

Ressurge o Carnaval de rua em São Paulo

opinião

Ressurge o carnaval de rua em São Paulo

MARCOS MARTINS*

O sucesso e a adesão da população paulista aos blocos de rua antes, durante e depois do carnaval crescem a cada ano. Em vez dos famosos desfiles das escolas de samba nas avenidas ou os bailes de salão, as festas que têm embalado o folião paulista têm sido os tradicionais blocos de rua, que estavam praticamente esquecidos e voltaram com fôlego total.

Não só em cidades grandes, como São Paulo, Osasco, Campinas, Santos e São José dos Campos, é que os foliões tomam as ruas. São Luiz do Paraitinga, no



Vale do Paraíba, por exemplo, tem alguns dos blocos mais concorridos do carnaval em todo o Estado. Na pequena Monteiro Lobato, encravada na serra da Mantiqueira, blocos remetem ao Sítio do Pica-Pau Amarelo e animam a criançada.

Para promover uma política permanente do samba e reafirmar a imagem do carnaval de rua na capital, neste ano, a prefeitura de São Paulo coordena a folia até o dia 14 de fevereiro. Devido à grande adesão da população às festividades em 2015, neste

que no ano passado. De acordo com o Observatório de Turismo e Eventos da cidade, a estimativa é que o carnaval movimente aproximadamente R\$ 278,6 milhões com gastos dos foliões. No último final de semana (29 e 30), mais de 110 mil pessoas foram às ruas atrás dos 147 blocos que tomaram conta da maior cidade do país.

O aumento dos blocos de rua, o crescimento destas manifestações culturais nas diversas regiões do Estado e o apoio das prefeituras fortalecem, cada vez mais, esta que é a maior festa brasileira e uma das mais animadas do mundo. Apoiar os blocos de rua, além de muito divertido, é apoiar a cultura brasileira e fortalecer o turismo nas cidades.

**Marcos Martins é deputado estadual pelo PT.*

DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO (04/02/2016)